

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC FERRAZ DE VASCONCELOS
Técnico em informática

Arthur Grangeiro de Souza
Luana Manfredi Belmonte de Oliveira
Venício Freitas de Souza

BOGARIM: O Amor Vivo e Puro Dentro de Uma Pessoa

Ferraz de Vasconcelos
2017

Arthur Grangeiro de Souza
Luana Manfredi Belmonte de Oliveira
Venício Freitas de Souza

BOGARIM: o amor vivo e puro dentro de uma pessoa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática da ETEC Ferraz de Vasconcelos orientado pelo Prof. Eduardo Chagas Faria como requisito parcial para a obtenção do título de técnico em Informática.

Ferraz de Vasconcelos

2017

Nós vemos apenas uma pequena distância à frente, mas vemos que
ainda há muito a ser feito.

(Alan Turing)

RESUMO

Este projeto tem a intenção de, além de ser uma monografia e a documentação de um sistema de software web, ser um catalisador de boas ações. Com base nisso, buscamos conhecer e interagir com diversas instituições assistenciais a fim de entender como esse ecossistema funciona.

A primeira parte deste trabalho trata das motivações para o desenvolvimento do projeto. O tema de pesquisa, a justificativa e o objetivos são definidos. Questões sociais, que tem a intenção de contextualizar o leitor no mundo das instituições assistenciais, também são abordadas.

Já na segunda parte descreve-se o desenvolvimento do trabalho, apresentam-se as referências utilizadas para justificar o empenho em auxiliar ONGs a captar recursos de forma mais simples e direta. As ferramentas e tecnologias utilizadas durante o desenvolvimento são apresentadas, bem como a ferramenta funcionando e os resultados obtidos.

Na parte final apresentam-se as considerações finais sobre o tema das ONGs e sobre o software que desenvolvemos e sobre o objetivo inicialmente traçado.

Palavras-chave: ONGs; projeto; software; web

ABSTRACT

This project intends, in addition to being a monograph and documentation of a web software system, to be a catalyst for good actions. Based on this, we seek to know and interact with various care institutions in order to understand how this ecosystem works.

The first part of this paper deals with the motivations for the development of the project. The research theme, justification and objectives are defined. Social issues, which intends to contextualize the reader in the world of care institutions, are also addressed.

The second part describes the development of the work, the references used to justify the commitment to help NGOs to capture resources in a more simple and direct way. The tools and technologies used during development are presented, as well as the working tool and the results obtained.

In the final section we present the final considerations on the theme of NGOs and on the software we developed and on the objective initially outlined.

Keywords: NGOs; project; software; web

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1.1 Tema.....	6
1.2 Problema.....	6
1.3 Justificativa	6
1.4 Hipóteses	7
1.5 Objetivos.....	7
1.5.1 Objetivo geral.....	7
1.5.2 Objetivos específicos.....	7
1.6 Metodologia	8
2 DESENVOLVIMENTO	9
2.1 Fundamentação científica	9
2.2 Ferramentas de desenvolvimento	11
2.2.1 Linguagens utilizadas.....	11
2.2.2 Ferramentas de Base de Dados.....	12
2.2.3 Ferramentas Gráficas	12
2.2.4 Ferramentas de Apoio	13
2.3 Projeto.....	13

2.3.1 Parcerias	13
2.3.2 Modelagem do sistema.....	14
2.4 Software solução	16
2.4.1 Sistema web	16
2.4.2 Redes sociais	21
2.5 Resultados.....	21
3 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema

O tema a que se propõe esse trabalho é desenvolver um sistema web que funcione como um agregador de ONGs. Nesse sistema ONGs serão cadastradas, e ficarão disponíveis para receber doações. Com isso usuários, pessoas física ou jurídica, poderão encontrar ONGs que apoiem, de maneira séria e idônea, ações e causas com as quais eles tenham afinidade e terão a oportunidade de contribuir, financeiramente ou não, com a ONG.

1.2 Problema

Atualmente não existe no Brasil uma forma de encontrar ONGs que não seja através de mecanismos de buscas. Quando uma pessoa decide fazer uma doação ela precisa ir até um site de buscas, buscar por ONGs de um determinado tema, checar se a organização é honesta e realmente faz o que diz, o que não é tão simples, ir até o site da ONG e realizar a doação utilizando o sistema que estiver disponível. Além disso, não há um controle sobre as ONGs que atuam no país e ninguém sabe ao certo quantas organizações existem ao certo atuando no País.

1.3 Justificativa

Dado que hoje não é possível encontra na internet um local que disponibilize informações sobre ONGs e que garanta a veracidade dessas informações, muitas pessoas que gostariam de ajudar acabam ficando receosas em fazer doações e terminam por não contribuir. Por outro lado, ONGs nem sempre tem sites ou sistemas facilmente encontrados por mecanismos de busca e tem pouco ou nenhum dinheiro para investir em propaganda digital. Diante disso propõe-se um sistema web que traga maior visibilidade para as ONGs e maior segurança, confiança e conforto para os doadores

1.4 Hipóteses

Existe hoje no Brasil condições de internet e infraestrutura suficientes para que construam plataformas web.

As ONGs precisam captar recursos de pessoas físicas e jurídicas para continuar seu trabalho

De maneira geral as pessoas estão dispostas a contribuir com ONGs e instituições assistenciais, mas muitas vezes o processo é específico demais e há dúvidas quanto ao destino do dinheiro.

1.5 Objetivos

O trabalho tem por objetivo tornar a divulgação e arrecadação financeira para ONGs mais simples, segura e transparente. Nosso objetivo é colocar em um único lugar diversos tipos de instituições, de forma que o usuário seja capaz de conhecer e trabalhar com o maior número de entidades possível. Acreditamos que assim o dinheiro destinado para esse tipo de instituição tende a aumentar num futuro próximo.

1.5.1 Objetivo geral

Desenvolver uma aplicação web onde as pessoas encontrem ONGs confiáveis e possam, através dela, fazer doações.

1.5.2 Objetivos específico

Encontrar instituições assistenciais e ONGs em São Paulo e na região metropolitana, principalmente em Ferraz de Vasconcelos

Divulgar o projeto e firmar parcerias com ONGs

Desenvolver um sistema web capaz de armazenar dados e disponibilizá-los para as pessoas de maneira padronizada, organizada e de entendimento fácil.

1.6 Metodologia

A abordagem utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi qualitativa. Analisamos dados obtidos em livros como o Dinheiro das Ongs, organizado pela ABONG e recorreremos a conversas e entrevistas informais com pessoas ativas no Terceiro Setor, com integrantes de projetos sociais, como o Cursinho Popular Vira Mundo, com membros de ONGs, como a equipe da Casa Boto Rosa e, ainda, com funcionários de empresas que interagem diariamente com instituições da Sociedade Civil.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação científica

As ONGs surgiram em meados da década de cinquenta ao redor do mundo e há pouco mais de trinta anos no Brasil. À primeira vista a sigla de três letras tem um significado simples: Organização Não Governamental. Diante disso podemos inferir que qualquer entidade que não faça parte do estado é pode ser encarado como uma ONG, mas não é bem assim. Em entrevista Jorge Eduardo Durão, presidente da ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais), afirma: “As ONGs são entidades comprometidas com determinadas causas. É um projeto político, uma interferência direta na sociedade” (SUPERINTERESSANTE, 2017). Essas entidades existem para ajudar as pessoas a participar da sociedade. Ela permite que pessoas se juntem e lutem por uma causa, seja ela ambiental, social ou humanitária. Simples ou complexa essa causa será abraçada por pessoas que a tem em alta conta e estão dispostas a dedicar tempo e esforço para que seja alcançada.

As ONGs têm um grande potencial, ou ao menos é nisso que acreditam as pessoas, de transformação e impacto na sociedade. Ao longo dos anos a empolgação com o fenômeno das ONGs tem diminuído. Tem se a impressão de que elas não foram capazes de atingir todo seu potencial e influenciar, de fato, os rumos do país. Se por um lado o sucesso dessas organizações é limitado, pois não dispõe de recursos suficientes para, por si só causarem mudanças profundas ou implementarem políticas públicas, isso ainda é dever do estado, elas são excelentes como catalisadores e suporte para a mudança.

No livro ONGs e Universidades, Sergio Haddad, ex-presidente da ABONG, diz que “Se não existissem ONGs especializadas em Aids o atendimento aos portadores do HIV entraria em crise”. O programa brasileiro de combate a Aids alcançou sucesso graças ao suporte e debate promovido por entidades que atuam nessa área. O debate, aliás, é um dos pontos principais que justificam a existência das ONGs. A existência de ONGs se faz necessária porque o estado nem sempre é capaz de cumprir suas obrigações e, algumas vezes, deixa a sociedade abandonada a própria sorte. A atuação do governo é limitada por seu tamanho e complicada por um mundo de complexidade cada vez maior.

Não se sabe ao certo de onde vem o dinheiro das ONGs. É difícil saber porque a maioria dos dados fiscais dessas organizações estão sob sigilo fiscal, além disso, há, em geral, poucas informações sobre a atuação das ONGs no Brasil. Na ABONG, por exemplo, existem cerca de duzentas ONGs cadastradas, no portal Atados, site dedicado ao voluntariado. De acordo com a existem pouco mais de oitocentas e de acordo com o IBGE há cerca de trezentas mil ONGs em território brasileiro. O que se sabe, de acordo com o livro *O Dinheiro das ONGs*, é que cerca de dez mil instituições receberam aportes financeiros do governo.

Uma outra fonte de renda que, segundo a ABONG (2014, p. 9), até pouco tempo atrás era bem comum, eram os governos de países desenvolvidos, principalmente da Europa. Apesar de ser um modelo válido de captação de recursos, há um problema. Como são eles os donos do dinheiro são eles, os governos de outros países, que decidem onde e quando esses recursos devem ser aplicados, assim, alguns setores são beneficiados em detrimento de outros. Nos últimos anos, entretanto, esse quadro tem mudado e o governo federal tem direcionado mais dinheiro para atuação conjunta com as ONGs e a iniciativa privada tem dedicado mais recursos para a questão social.

O modelo de captação de recursos que parece prosperar hoje, por mais paradoxal que seja, é realmente o de parcerias com o governo. A ideia nesse sistema é a de que o governo entra com o dinheiro e a ONG com o conhecimento especializado, promovendo um sistema de cooperação em que ambos são beneficiados. Conforme a matéria *Para Que Servem as ONGs*, da revista *Superinteressante* (SUPERINTERESANTE, 2017), esses modelos ainda são poucos, mas tendem a crescer.

Entretanto, depender apenas do estado não parece ser muito saudável para uma ONG. E nesse momento o que surge é o desafio de captar dinheiro da iniciativa privada ou de pessoas físicas. Para isso mudanças legislativas poderiam ser feitas, deduzindo do imposto de renda doações realizadas para ONGs, como ocorre nos Estados Unidos, por exemplo. Enquanto isso não acontece as ONGs tem o desafio de se manter firmes em um cenário de incertezas e de recursos ainda escassos. Uma saída possível é a profissionalização do terceiro setor, o que gera eficiência na utilização dos recursos e permite que a ONG, mesmo com pouco dinheiro possa enfrentar os grandes problemas que assolam a sociedade.

2.2 Ferramentas de desenvolvimento

Para o desenvolvimento deste projeto foram utilizadas diversas ferramentas de pesquisa, desenvolvimento e apoio.

2.2.1 Linguagens utilizadas

HTML – HTML, de acordo com o portal w3schools.com, é a linguagem de marcação padrão para se criar páginas web. HTML é a abreviatura de Hyper Text Markup Language (Linguagem de Marcação de Hipertexto). Essa linguagem estrutura as páginas web utilizando marcadores. Os elementos HTML são os blocos de construção das páginas web atuais. Os elementos HTML são representados por tags, que são marcadores de conteúdo como “heading” (cabeçalho), “paragraph” (parágrafo), “table” (tabela) e assim por diante. Os navegadores não mostram as tags HTML, mas as usam para interpretar o conteúdo de uma página web.

CSS – o w3schools.com diz que CSS é a abreviatura de Cascading Style Sheets (Folhas de Estilo em Cascata). O CSS descreve como os elementos HTML serão mostrados na tela pelos navegadores. O CSS, da maneira como foi desenvolvido simplifica o desenvolvimento web, pois uma única página de CSS pode controlar a aparência de múltiplas páginas simultaneamente, e pode ser adicionado em um arquivo HTML diretamente em seu corpo ou através de referência a um arquivo externo.

Python – na documentação da linguagem, Python é descrita como uma linguagem orientada à objetos, interpretada, interativa e de código aberto. Ela combina uma estrutura poderosa com uma sintaxe limpa e clara. Nela estão presentes conceitos de módulos, classes, exceções, tipos de dados dinâmicos. Possui também interface com diversos sistemas e bibliotecas e novos módulos podem ser implementados e adicionados facilmente utilizando-se linguagens como C ou C++. Python também pode ser usado como uma linguagem de scripting associada a outras linguagens de programação.

SQL – é a linguagem padrão para acesso e manipulação de bancos de dados. SQL é a abreviatura de Structured Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada), ela permite aos desenvolvedores acessarem e manipularem dados em

um banco de dados. Utilizando SQL é possível, entre outras coisas, fazer consultas, inserir, atualizar e apagar informações de um banco de dados. Ele também permite a criação e gerenciamento de tabelas e bancos de dados e a criação de regras de acesso e segurança.

2.2.2 Ferramentas de base de dados

SQLite – é uma biblioteca que implementa uma versão independente, sem servidor, sem configuração inicial e transacional de um banco de dados SQL. O Código do SQLite é de domínio público e, portanto, gratuito para qualquer tipo de uso. Atualmente é o banco de dados mais utilizado no mundo.

SQLAlchemy – o site oficial do projeto diz que o SQLAlchemy é uma biblioteca de mapeamento objeto-relacional em Python que garante aos desenvolvedores todas as funcionalidades da linguagem SQL. Ele fornece um conjunto de padrões de armazenamento de dados eficiente e de alto desempenho, adaptado em um idioma simples e Pythonic.

2.2.3 Ferramentas gráficas

Adobe Illustrator - a Adobe, empresa responsável pelo software o descreve como a ferramenta para a criação de gráficos vetoriais utilizado para criar logotipos, ícones, esboços, tipografias e ilustrações complexas para impressão, Web, conteúdos interativos, vídeos e dispositivos móveis.

Astah – é um software para modelagem UML, abreviatura de Unified Modeling Language (Linguagem de Modelagem Unificada) desenvolvido pela empresa Change Vision.

Microsoft Visio – é uma ferramenta para criação de diagramas, modelagem de processos e visualização de dados. Além disso, de acordo com o site da Microsoft, O Visio permite a criação de fluxogramas, diagramas de rede, organogramas, plantas baixas, projetos de engenharias, entre outros, e possui diversos modelos prontos. O Visio também permite que várias pessoas acessem um mesmo diagrama e trabalhem de maneira remota e integrada.

2.2.4 Ferramentas de apoio

Adobe Dreamweaver – De acordo com o site da Adobe o Dreamweaver é uma ferramenta de desenvolvimento web que permite a rápida criação e modelagem de páginas responsivas utilizando HTML, CSS e JQuery.

Microsoft Word – O Word é uma ferramenta desenvolvida pela Microsoft para edição, revisão e compartilhamento de textos. Foi criado em 1983 e faz parte do Pacote Office da Microsoft.

Sublime Text – O Sublime Text foi criado para ser um editor de texto sofisticado para código, marcação e prosa, com uma interface simples, recursos extraordinários e desempenho incrível. Ele é escrito em Python e pode ser facilmente customizado, possui uma gigantesca gama de atalhos e permite que novos sejam configurados facilmente.

2.3 Projeto

Foi desenvolvido um sistema web para facilitar a doação para instituições de caridade. O principal objetivo é facilitar esse processo e tornar a doação mais simples e segura. O sistema criado é chamado de Projeto ONG 42.

2.3.1 Parcerias

Ainda na fase inicial do projeto conversou-se com diversas ONGs e instituições assistenciais afim de fechar parcerias e suportar melhor a aplicação. Três organizações aceitaram trabalhar conosco. São elas:

Casa Abrigo Boto Rosa: é uma casa com a “cara do Norte”, pois seus criadores acreditam fielmente que o conforto e aconchego proporcionados pelo sentimento de lar é essencial para um tratamento de sucesso no caso de câncer. A Casa do Boto Rosa fica na Rua. Santa Marcelina, número 586, Vila Carmosina em São Paulo, SP

Casa do Cristo: Uma instituição assistencial sem fins lucrativos que tem como missão promover de forma integral assistência social, espiritual, desenvolvimento educacional e capacitação profissional com fins à sustentabilidade; à luz da ética, da

cidadania e dos valores humanos. A Casa do Cristo está localizada na Rua. Agrimensor Sugaya, número 986, Itaquera, em São Paulo, SP.

Cursinho Popular Vira Mundo: O Cursinho é constituído por voluntários que realizam uma importante missão de preparar estudantes de escolas públicas à carreira universitária, preparando-os para os vestibulares e ENEM e, para além disso, para a vida, através debates, eventos culturais e visitas técnicas. Todos os voluntários do Cursinho acreditam na educação como mecanismos de transformação social. O Cursinho está localizado na Rua Valter Souza Costa, número 147, Jardim Primavera em Ferraz de Vasconcelos, SP.

2.3.1 Modelagem do sistema

A fim de melhor visualizar a aplicação desenvolvida e entender como os diversos componentes se relacionam, desenvolvemos um diagrama de classes, um modelo de entidade relacionamento e um diagrama de casos de uso.

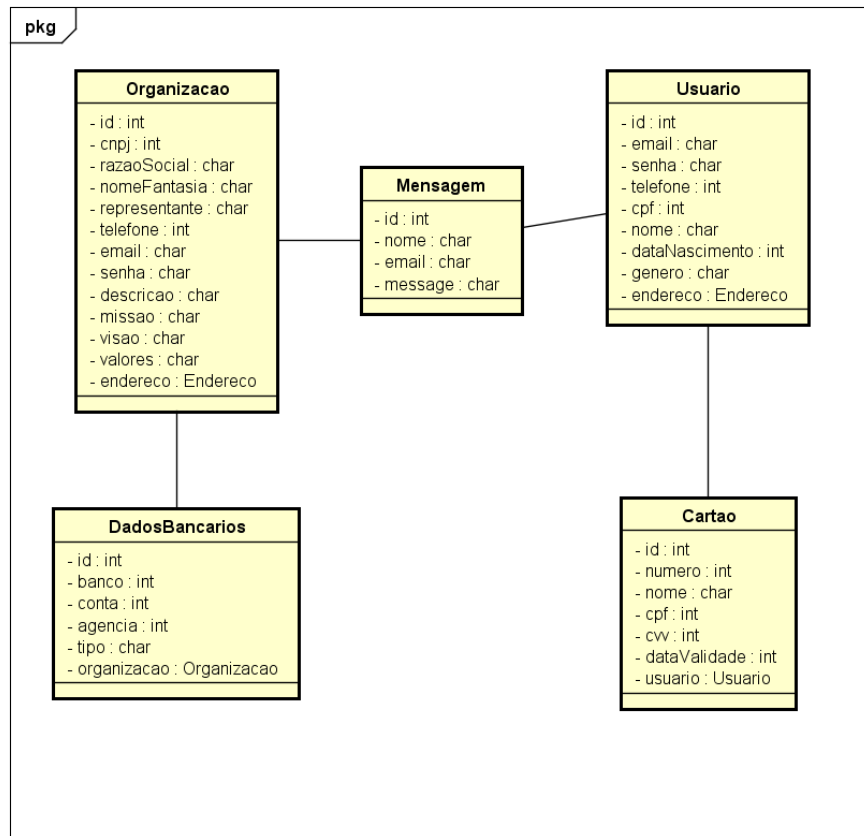


Figura 1 - Diagrama de Classes

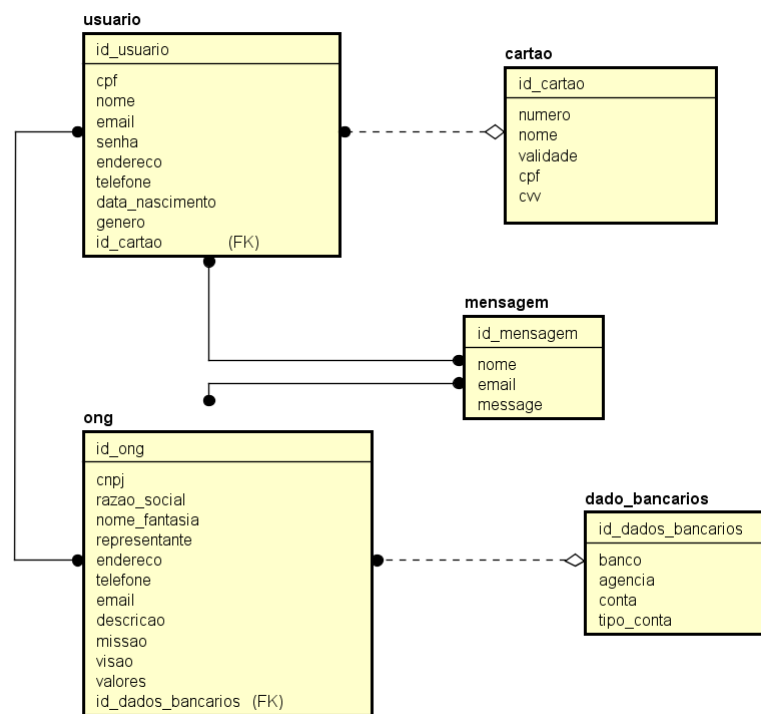


Figura 2 - Diagrama de Entidade Relacionamento (DER)

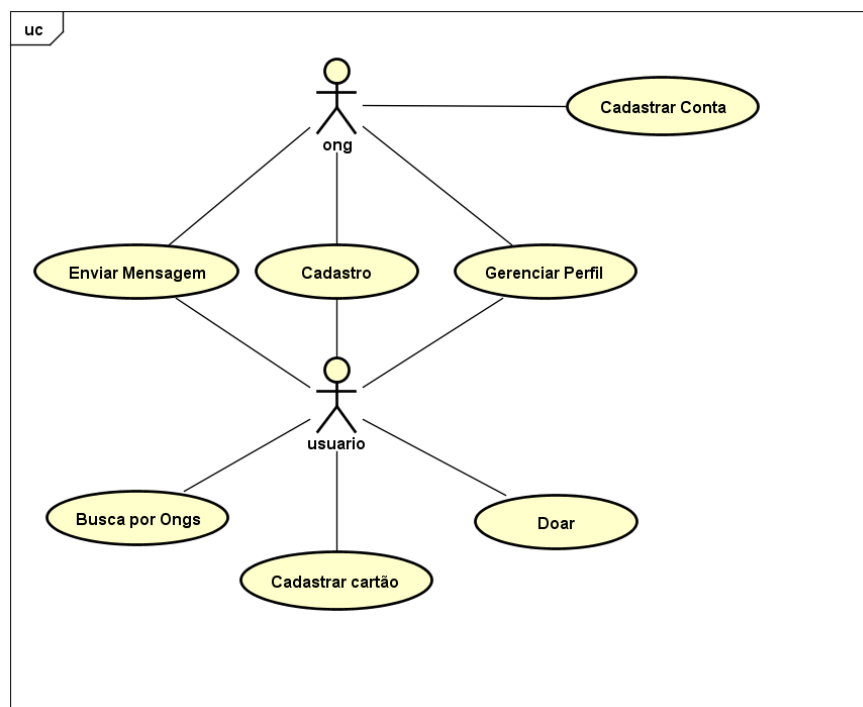


Figura 3 - Diagrama de Casos de Uso

2.4 Software solução

2.4.1 Sistema web

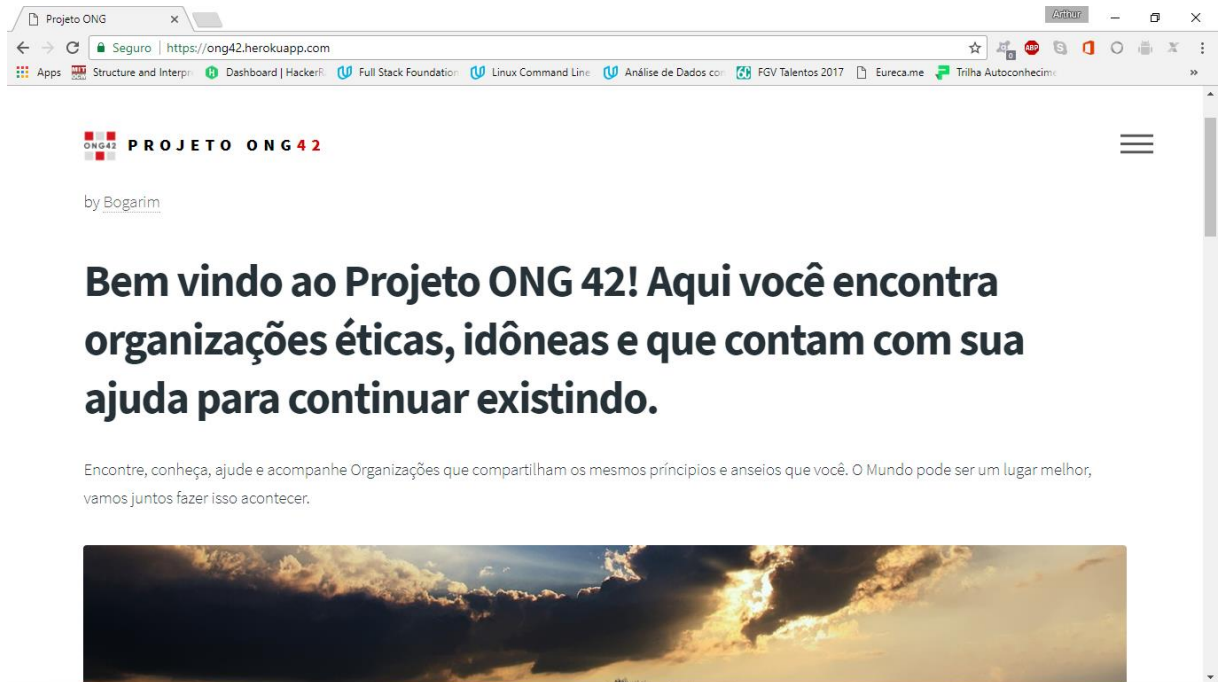


Figura 4 - Página inicial do site



Figura 5 - Página inicial com menu ativado



Figura 6 - Página com informações sobre o Projeto e seu funcionamento

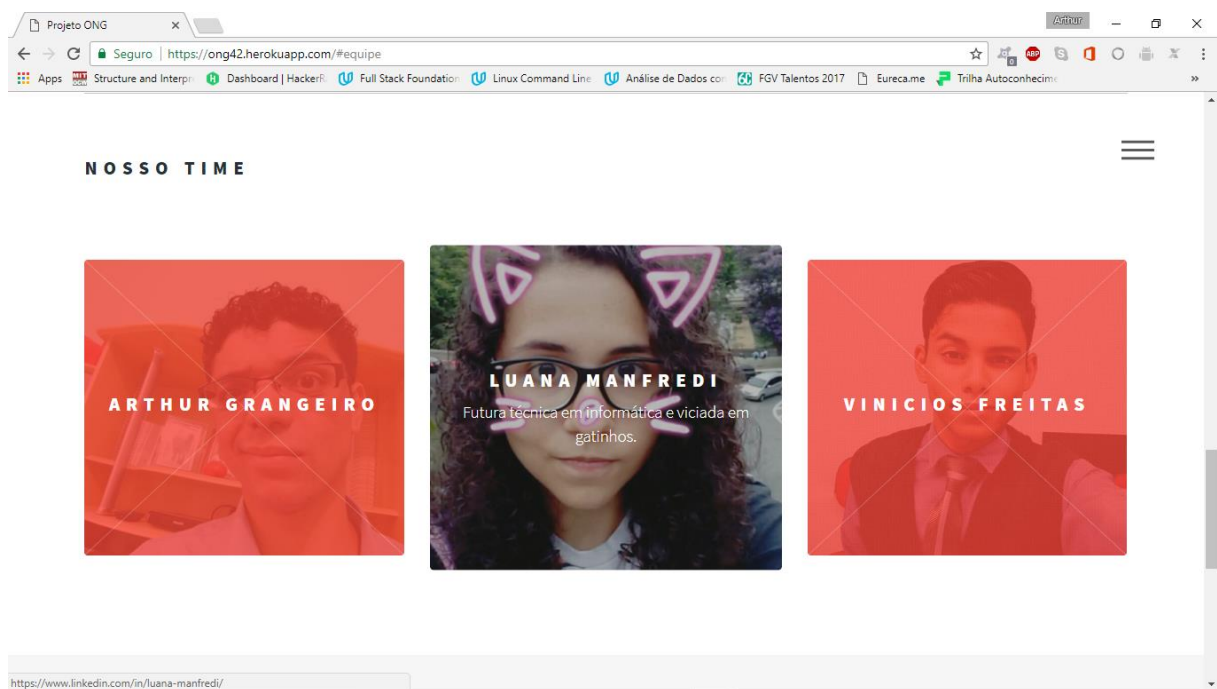


Figura 7 - Página com informações sobre a equipe. Ao se clicar sobre a foto de algum membro do time o usuário é redirecionado para uma página externa com informações sobre o membro da equipe selecionado.

Figura 8 - Página de contato. Através desse formulário os usuários e as ONGs podem se comunicar conosco.



Figura 9 - Página com a lista de organizações cadastrada. Quando uma das imagens da organização é clicada uma página com mais informações é aberta.



Figura 10 - Página com mais informações sobre a ONG selecionada

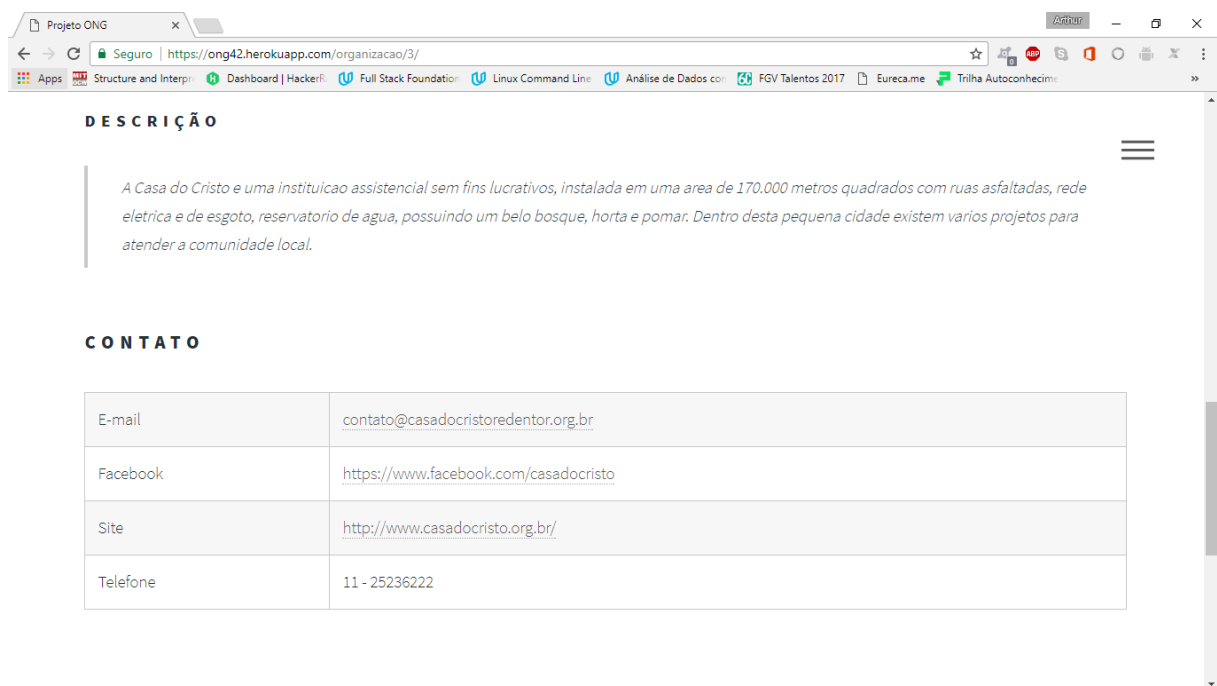


Figura 11 - Página com mais informações sobre a ONG selecionada (parte 2)

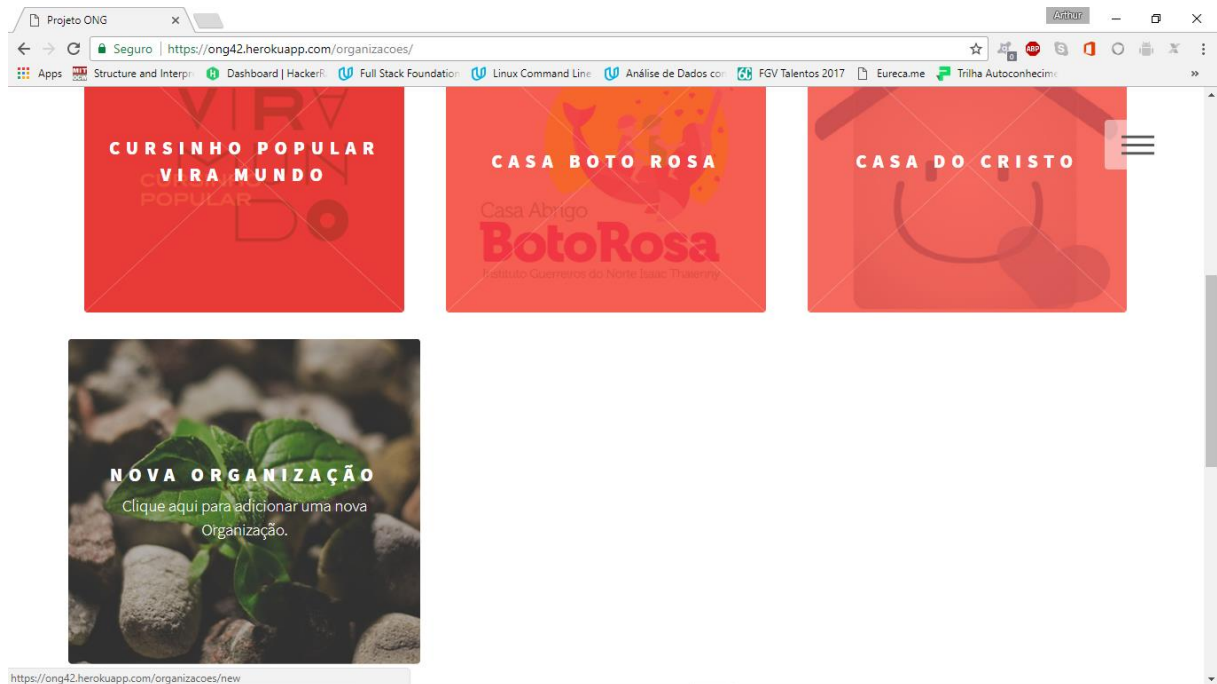


Figura 12 - Página com lista de organizações cadastradas. Destaque para o elemento que permite o pré-cadastro de uma ONG.

Figura 13 - Formulário para pré-cadastro de uma ONG.

2.4.2 Rede sociais



Figura 14 - Página no Facebook sobre o trabalho.

2.5 Resultados

Ao final deste trabalho havia a intenção de entregar para as ONGs, e instituições assistenciais de maneira geral, um sistema pronto e funcional. Esse sistema deveria, entre outras coisas, simplificar a divulgação dessas instituições e facilitar a doação de valores financeiros, de forma individualizada, para as organizações e o cadastro de usuários, pessoas físicas e jurídicas comprometidas com o bem-estar da sociedade, de forma a criar um banco de dados compartilhado entre as ONGs de forma a criar uma rede colaborativa. Entretanto o sistema, chamado de Projeto ONG 42, ainda se encontra em fase beta. Nem todas as funcionalidades por nós imaginadas foram implementadas. Um dos principais pontos ainda não tratados é que pretendia-se gerenciar o processo de doação como um todo, entretanto por motivos de segurança, e pela alta complexidade envolvida, esse processo foi delegado para a empresa PayPal ou deixado a cargo das próprias instituições.

Durante o decorrer do processo de construção da plataforma muito foi aprendido sobre o ambiente das ONGs, principalmente suas dificuldades em captar recursos. Uma das ONGs, diante das dificuldades enfrentadas, sugeriu para nós que

implementássemos um sistema de doação por boletos, que tem crédito mais rápido por parte das instituições financeiras.

Verificou-se ainda que muitas vezes essas instituições não estão totalmente regularizadas. Diversas ONGs com as quais o grupo teve contato não dispunham de CNPJ ou de um sistema de gestão organizado, funcionando, em alguns aspectos, a margem da lei e de maneira precária. Um detalhe a ser levado em consideração é que todas elas demonstraram interesse em estar regularizadas, porém acabam enfrentando dificuldades diante da burocracia necessária para estar em dia com o Estado.

Concluimos que o sistema que proposto tem um alto potencial de impacto na sociedade, e um grau de complexidade extremamente elevado, não apenas na questão técnica, mas, principalmente, na questão social, pois permitirá organizar, e fiscalizar e integrar o complexo ambiente das instituições assistenciais no Brasil.

3. CONCLUSÃO

Participar deste trabalho foi uma experiência única e enriquecedora para todos do grupo. Tivemos nossas habilidades exigidas ao extremo. Enfrentamos nossas limitações e aprendemos bastante, tanto no campo técnico, quanto no pessoal e social. Temos a certeza de que esse projeto será apenas o início de nossa jornada no mundo da programação e da responsabilidade social e esperamos ser capazes de inspirar outras pessoas a seguirem o mesmo caminho e desenvolverem Trabalhos de Conclusão de Curso voltados para o terceiro setor. Espera-se que os esforços, assim como os resultados, sejam reconhecidos e lembrados, não apenas pelos professores e alunos desta instituição, mas também por todas as pessoas com quem se travou contato durante as pesquisas para elaboração desse trabalho.

REFERÊNCIAS

ADOBE. **Adobe Dreamweaver CC**. Disponível em <<https://www.adobe.com/br/products/dreamweaver.html>>. Acesso em 22 jun. 2017.

ADOBE. **Adobe Illustrator CC**. Disponível em <<https://www.adobe.com/br/products/illustrator.html>>. Acesso em 22 jun. 2017.

Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais; Observatório da Sociedade Civil. **O dinheiro das ONGs**: Como as Organizações da Sociedade Civil sustentam suas atividades - e porque isso é fundamental para o Brasil. São Paulo: ABONG, 2014, 56 p.

CASA ABRIGO BOTO ROSA. **Casa Abrigo Boto Rosa**. Disponível em <<https://www.casabotorosa.org/contato/>>. Acesso em 22 jun. 2017

CASA DO CRISTO. **A Casa do Cristo**. Disponível em <<http://www.casadocristo.org.br/pagina/a-casa-do-cristo/0041/>>. Acesso em 22 jun. 2017.

CURSINHO POPULAR VIRA MUNDO. **Sobre**. Disponível em <<https://cpviramundo.wixsite.com/viramundo/sobre/>>. Acesso em 22 jun. 2017.

LIMA, Davi. **Modelo software com Astah Community**. Disponível em <<http://www.techtodo.com.br/tudo-sobre/astah-community.html>>. Acesso em 22 jun. 2017.

MICROSOFT. **Visio**: Soluções Corporativas. Disponível em <<https://products.office.com/pt-br/visio/online-diagram-business-solutions?&tab=tabs-1/>>. Acesso em 22 jun. 2017.

ONGs e Universidades: desafios para a cooperação na América Latina. - São Paulo: Abong; Peirópolis, 2002. Vários autores. Apoio: The Ford Foundation; Organização Intereclesiástica para a Cooperação ao Desenvolvimento (ICCO) e OXFAM.

PYTHON WIKI. **The Python Wiki**. Disponível em <<https://wiki.python.org/moin/FrontPage/>>. Acesso em 22 jun. 2017.

SQLALCHEMY. **The Python SQL Toolkit and Object Relational Mapper**. Disponível em <<https://www.sqlalchemy.org/>>. Acesso em 22 jun 2017.

SQLITE.ORG. **About SQLite**. Disponível em <<https://www.sqlite.org/about.html>>. Acesso em 22 jun. 2017.

SUBLIME TEXT. **Sublime Text**. Disponível em <<https://www.sublimetext.com/>>. Acesso em 22 jun. 2017.

SUPER INTERESSANTE. **Para que servem as ONGs?** Disponível em <<http://super.abril.com.br/comportamento/para-que-servem-as-ongs/>>. Acesso em 23 jun. 2017.

W3SCHOOLS. **CSS Introduction.** Disponível em <https://www.w3schools.com/css/css_intro.asp/>. Acesso em 22 jun. 2017.

W3SCHOOLS. **HTML Introduction.** Disponível em <https://www.w3schools.com/html/html_intro.asp/>. Acesso em: 22 jun. 2017.

W3SCHOOLS. **Introduction to SQL.** Disponível em <https://www.w3schools.com/sql/sql_intro.asp/>. Acesso em 22 jun. 2017.